European Technical Approval ETA-17/0113

FICHA TÉCNICA

Entrelaçado de arame de aço de alta resistência TECCO® G65/3 STAINLESS

Entrelaçado de elevado desempenho® - TECCO	
Forma da malha:	rombóide
Diagonal:	x · y = 83 · 143 mm (+/-5%)
Largura da malha:	D_i = 65 mm (+/-5%)
Ângulo de abertura da malha:	ε = 49°
Altura total da malha:	a_{tot} = 11.0 mm (+/-1 mm)
Dimensão de abertura da malha:	a_i = 5.0 mm (+/-1 mm)
Número de malhas longitudinais por m:	n_l = 7 unid./m
Número de malhas transversais por m:	n_q = 12 Stk/m

Arame de aço® - TECCO	
Diâmetro do arame:	d = 3.0 mm
Resistência à tração do arame de aço:	f_t ≥ 1'650 N/mm^2
Material:	Arame de aço de alta resistência
Força de tração do arame individual:	Z_w = 11.6 kN

Proteção anticorrosiva® - TECCO	
STAINLESS (INOX):	1.4462 (AISI 318)

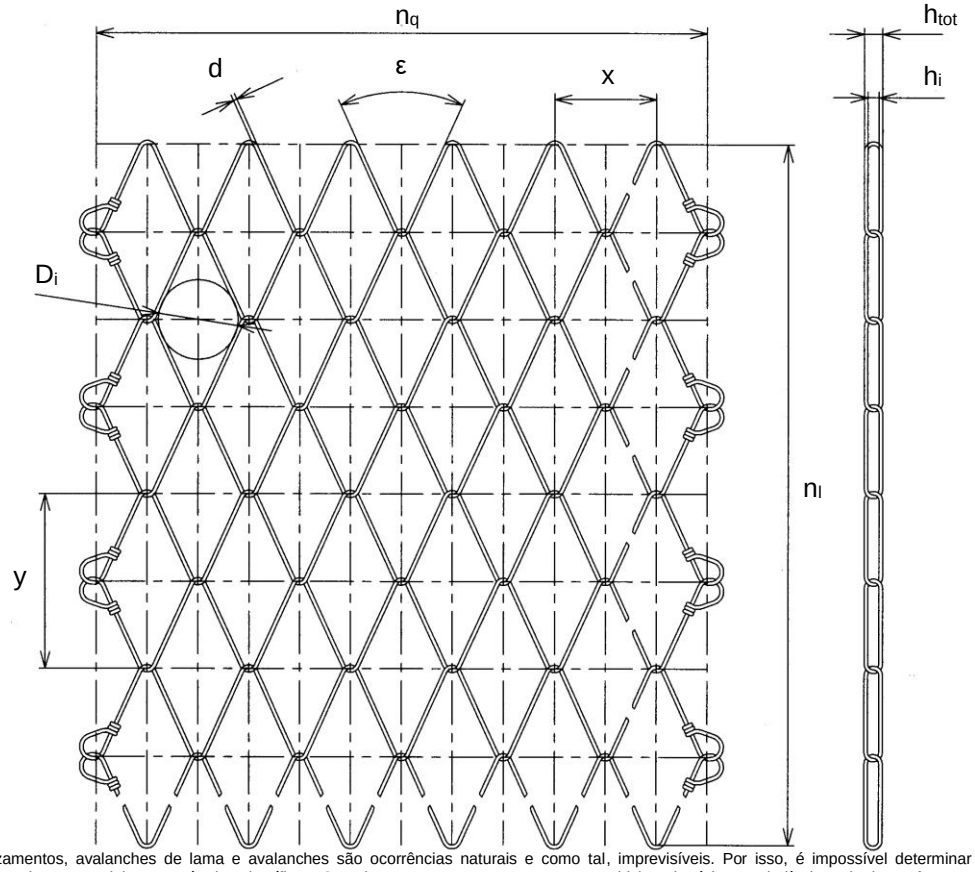
Resistências de carga	
Resistência à tração do entrelaçado:	z_k ≥ 140 kN/m' *)
Resistência à perfuração do entrelaçado	D_R ≥ 170 kN *)
Resistência ao cisalhamento na chapa de garras:	P_R ≥ 85 kN *)
Resistência de carga ao esforço de tração pontual paralelo ao declive:	Z_R ≥ 25 kN *)
Alongamento no teste de resistência à tração longitudinal:	δ < 6.0 % *)
Classificação conforme EAD 230025-00-0106	group 3, class A (P33)

Rolo de entrelaçado® - TECCO	
Largura do rolo:	l_{rolo} = 3.5 m
Comprimento do rolo:	c_{Roll} = 30 m
Área total por rolo:	A_{rolo} = 105 m^2
Peso por m^2:	g = 1.65 kg/m^2
Peso por rolo:	G_{rolo} = 175 kg
Orla do entrelaçado:	Extremidades da malha enlaçadas

*) Como em EAD 230025-00-0106 e segundo o relatório de teste TSUS 11/2016 com chapa de garras P33

Uma vez que o arame de aço inoxidável pode entrar em contracto com o aço preto nos diversos processos (fabrico, armazenagem, instalação) por vezes, não pode excluir-se, que seja visível uma oxidação superficial.

TECCO® G65/3 STAINLESS



Desabamento de pedras, deslizamentos, avalanches de lama e avalanches são ocorrências naturais e como tal, imprevisíveis. Por isso, é impossível determinar ou garantir segurança absoluta para pessoas e bens materiais com métodos científicos. Ou seja: Para assegurar a segurança ambicionada, é imprescindível monitorizar e fazer a manutenção regular e em dimensão adequada dos sistemas de proteção. Além disso, as ocorrências que excedem as capacidades de retenção dos sistemas calculados pela engenharia, a não utilização de peças originais ou a corrosão (p. ex., devido à poluição ambiental ou outras influências externas) podem diminuir o grau de proteção.

Reservadas as alterações.